

## Referências internacionais ASG – em nov/2021

A incorporação das questões ligadas à sustentabilidade nos mercados financeiro e de capitais registrou avanços consideráveis nos últimos anos, impulsionada pela adesão aos acordos internacionais em torno do desenvolvimento sustentável e, em especial, das mudanças climáticas. Os principais acordos de ampla adesão que constituem pano de fundo para as iniciativas mapeadas e regulações locais recentes são os seguintes:

- ⇒ Agenda 2030<sup>1</sup> – 17 **objetivos de desenvolvimento sustentável** ou ODS (SDG na sigla em inglês) acordados em 2015 no âmbito das Nações Unidas, que perfazem uma agenda que inclui ações contra a mudança de clima e voltadas para água potável e saneamento, energia limpa e acessível, consumo e produção responsáveis, entre outras;
- ⇒ Acordo de Paris<sup>2</sup> – Compromissos assumidos pelas nações signatárias em 2016 para assegurar mitigação e adaptação à mudança climática, incluindo: a meta de manter crescimento da temperatura global abaixo do teto de 2 graus celsius nesse século e esforços para **limitar o crescimento da temperatura** a 1,5 grau Celsius; fortalecimento da capacidade dos diversos países em lidar com os **impactos da mudança** climática por meio da alocação de *funding*, desenvolvimento tecnológico e *capacity building*; ações para melhorar **transparência** em relação à mudança climática.

As iniciativas internacionais nessa pauta se multiplicaram em reflexo à crescente necessidade de referências comuns para conceituar, medir, informar e integrar fatores e riscos sócio ambientais e de governança ao dia a dia dos mercados e de seus participantes e efetivamente contribuir para essa agenda. Tais iniciativas são importantes para assegurar coordenação entre os participantes e sintonia entre os conceitos utilizados evitando resultados não intencionais desse processo, como o *green washing*.

A elaboração de princípios e padrões vem sendo apoiada por organismos de governos (como a ONU, FSB e BIS) e representantes da iniciativa privada, como a ação conjunta do PRI ou a iniciativa de títulos verdes, sociais e ambientais da ICMA. Algumas iniciativas são ainda fruto de parcerias, como a TCFD – *Task Force for Financial Climate Change Risks' Disclosure* ou o IFC, braço financeiro privado do Banco Mundial.

A multiplicidade de referências pode contribuir para tornar complexo o esforço de adesão, ao invés de impulsioná-lo. Com isso, as publicações recentes vêm procurando convergir e integrar os conceitos e as ações nessa agenda, sendo a TCFD o principal exemplo recente de convergência para o receituário de mudança climática. A adoção de marcos regulatórios em algumas jurisdições também deverá servir como referência para os conceitos e os critérios a serem utilizados no atendimento aos Acordos. O acompanhamento da ANBIMA de iniciativas internacionais nesse tema se dá, portanto, em duas perspectivas:

- A. Mapeamento das iniciativas em cursos de entidades internacionais
- B. Construção de marcos regulatórios em determinadas jurisdições

<sup>1</sup> <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

<sup>2</sup> <https://nacoesunidas.org/acordodeparis/>



## 1. Mapeamento das iniciativas internacionais

### PRINCIPAIS REFERÊNCIAS – INICIATIVAS INTERNACIONAIS

INICIATIVA	FOCO	OBJETIVO
<b>TCFD</b> <i>Task Force on Climate Related Financial Disclosure (FSB)</i>	<b>Recomendações para empresas</b> divulgarem informações sobre os riscos financeiros (físicos, de transição e de responsabilidade) de mudança climática	<b>Transparência</b> - informações consistentes e comparáveis para investidores, prestadores, seguradoras e outros <i>stakeholders</i> .
<b>NGFS</b> – <i>Network for Greening the Financial System (G-20)</i>	Recomendações para <b>Bancos Centrais e Supervisores</b> do Sistema financeiro com foco em risco climático e de maior ambiente	Prudencial - <b>Supervisão de riscos climáticos</b> e de meio ambiente, análise de impactos e apoio a finanças verdes
<b>SBN</b> – <i>Sustainable Banking Network (IFC/WB)</i>	Organismo de apoio à implementação de melhores práticas composto por Associações de bancos e reguladores de <b>mercados emergentes</b> .	Apoio ao desenvolvimento e <b>implementação</b> de padrões ESG e inovação em finanças verdes/climáticas em <b>mercados emergentes</b>
<b>Principles for Responsible Banking</b> (UNEP FI)	Adesão a princípios voltados para a adoção da agenda de sustentabilidade, de padrões de <i>reporting</i> e de <b>metas</b> por bancos	<b>Alinhamento à agenda</b> de sustentabilidade (ODS e Acordo de Paris) e definição de impactos e metas pelos <b>bancos</b>
<b>Sustainable Finance Task Force</b> (IOSCO)	Força Tarefa criada no âmbito da diretoria da entidade como desdobramento de uma Network formada na entidade por <b>reguladores de valores mobiliários</b> e para o estabelecimento de recomendações	Recomendação de padrões mínimos de transparência em emissões no <b>mercado de capitais</b> , de práticas e procedimentos para gestores de recursos e fundos de investimento e a respeito de ESG ratings e ESG data.
<b>PRI Principles for Responsible Investment</b> (ONU)	Iniciativa de grandes <b>investidores</b> com apoio da ONU para o estabelecimento de princípios sobre a incorporação de <b>temas ESG</b> às respectivas análises e processos	Monitoramento da incorporação de temas ESG por <b>investidores institucionais</b> e dos processos de <b>due diligence</b> de investimentos
<b>Princípios do Equador</b> ( <i>Equator Principles</i> ou EP)	Iniciativa para estabelecimento de padrões mínimos de diligência e de monitoramento de projetos responsáveis em <b>project finance; empréstimos corporativos e Bridge Loan</b>	<b>Ferramenta de gestão de risco</b> para determinação, avaliação e gestão de riscos sociais e de meio ambiente por instituições financeiras em <b>projetos de financiamento</b>
<b>ICMA</b> – <b>International Capital Markets Association</b>	Iniciativa para o estabelecimento de <b>padrões mínimos</b> para a emissão de <b>títulos verdes e sociais</b> , avançando para a padronização de critérios para títulos sustentáveis	Harmonizar critérios para a <b>classificação de títulos como verdes, sociais e/ou sustentáveis</b> , como <b>base para regras a esse respeito</b> e evitando o <i>green washing</i> .
<b>EFAMA</b> – <b>European Fund and Asset Management Association</b>	Representação do segmento de Fundos de Investimento em relação à incorporação de fatores e riscos ASG na atividade, à utilização de certificados e ratings e à regulação pertinente à matéria.	Assegurar harmonização de requisitos e de boas práticas, orientar e mitigar riscos relacionados à incorporação de fatores e riscos ASG na atividade, na Europa.

Diversas Fontes. Elaboração ANBIMA



## 2. A. Atualizações recentes:

### Lançamentos:

**Oct 2021** – Primeiro *progress report* da *Net Zero Asset Managers Initiative* – ver [aqui](#).

**Jun 2021** – **TNFD** – *Task force on Nature-related Financial Disclosures*: informações sobre escopo, governança, plano de trabalho, comunicação e fonte de financiamento da iniciativa, elaborado em 9 meses por grupos de trabalho informais, pela iniciativa privada e apoio de entidades como o UNEP-FI – ver documento [aqui](#). Ver [aqui](#) mais informações sobre a iniciativa.

**Abr 2021** – **Green Bond Transparency**, Plataforma de Títulos Verdes, no âmbito do BID – ver [aqui](#) para informações divulgadas.

**Apr 2021** – **IFRS Foundation** - *Exposure draft on Proposed Targeted Amendments to the IFRS Foundation Constitution to Accommodate an International Sustainability Standards Board to Set IFRS Sustainability Standards* (comentários encerrados em 29/7/2021) – ver [aqui](#).

### TCFD:

**October 2021** – **TCFD 2021 Status Report** – Levantamento internacional mais recente junto aos 2.600 apoiadores da Força Tarefa do FSB, trazendo estatísticas de adesão às recomendações de divulgação de informações financeiras por parte de governos, regiões, setores e empresas e segundo os pilares de governança, estratégia, gestão de riscos e métricas e metas relacionados às recomendações - ver [aqui](#).

**October 2021** - **Guidance on Metrics, Targets, and Transition Plans** – Orientações voltadas para apoiar a divulgação de informações úteis para a tomada de decisões sobre métricas, metas e Planos de Transição (resultado da consulta pública realizada em junho 2021) - ver [aqui](#). Consulta pública encerrada em 18 de julho: **Proposed Guidance on Climate-related Metrics, Targets, and Transition Plans** (June 2021) – ver [aqui](#). **Summary of Responses** (October 2021) – ver [aqui](#).

**October 2021** – **Annex 2021 Implementing the Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures** – Atualização do documento de Recomendações da TCFD de 2017 – ver [aqui](#). **Summary of Changes** – Sumário das modificações 2017/2021 – ver [aqui](#).

**June 2021** - **Measuring Portfolio Alignment: Technical Supplement** – Consulta pública - ver [aqui](#).

**March, 2021** – **Forward-Looking Financial Sector Metrics – Summary of Responses**: ver [aqui](#).

### NGFS:

**October 2021** - **Progress report on the Guide for Supervisors** – Resultado de pesquisa conduzida em 2021 sobre implementação das 5 recomendações em 12 áreas foco junto a parcela (53) dos 95 supervisores aderentes à iniciativa - ver [aqui](#).

**Oct. 19, 2021** – **Scenarios in Action: a progress report on global supervisory and central bank climate scenario exercises** – Levantamento junto a 31 membros da iniciativa sobre a utilização de cenários climáticos para identificar, avaliar e entender risco climático – ver [aqui](#).

**June 2021** – **NGFS Climate Scenarios for Central Banks and Supervisors** - Exploram impactos da mudança climática com o objetivo de prover referências comuns aos reguladores prudenciais – ver [aqui](#) .

**May 26, 2021** – **Progress report on Bridging data gaps**: ver [aqui](#)

**Mar. 31, 2021** – **Annual Report**: ver [aqui](#). Relatórios de evolução e visão geral: **Dashboard on scaling up green finance**: ver [aqui](#). **Sustainable Finance Market Dynamics: an overview** – ver [aqui](#)

**Mar. 24, 2021** – **Adapting Central Bank Operations to a hotter world: reviewing some options** – ver [aqui](#).  
(Adesão à NGFS integra as parcerias da dimensão Sustentabilidade da Agenda BCB)



### UNEP/FI:

**October 2021** – UN Convened Net-zero Owner Alliance (UNEP FI e PRI) lançou documento de consulta para versão final de protocolo de compromissos e metas “*Target Setting Protocol (V2 Additions and Revision Consultation)*” – open Oct. 11 to 29) – ver [aqui](#). Em abril 2021, ocorreu lançamento da UN Convened Net-zero Banking Alliance (NZBA) and The Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ) – ver [aqui](#) e [aqui](#) – que vão se reunir à iniciativa da UN e à [Net Zero Asset Managers Initiative](#) e à The [Paris Aligned Investor Initiative](#). Em janeiro 2021, a Net-Zero Asset Owner Alliance lançou o Protocolo com metas para 2021 para report por asset managers - *Inaugural 2025 Target Setting Protocol* (documento de referência após consulta de outubro 2020) — ver [aqui](#).

**July 2021** - *A Legal Framework for Impact* – Bases, definições e questões regulatórias (incl. Brasil) sobre Investimento com impacto em sustentabilidade – ver [aqui](#).

**Apr.2021** - *Liability risk and adaptation finance* (parceria com MinterEllison) – ver [aqui](#).

### IOSCO:

**Novembro 2021** - *Recommendations on Sustainability-Related Practices, Policies, Procedures and Disclosure in Asset Management – Final Report* - ver [aqui](#). Resulta do Relatório do Consulta de junho 2021 que mapeou situações de *Greenwashing* a nível de gestores e dos fundos de investimento e trouxe as principais iniciativas de regulação e supervisão adotadas em diversas jurisdições. Foram destacadas as diferentes abordagens regulatórias adotadas, que vão desde atendimento voluntário (Japão e Singapura), do tipo *Comply or Explain* (UK e França) e normas específicas já vigentes (UE e HK), além de jurisdições que utilizam as regras gerais existentes para a supervisão de questões ASG, como os EUA. Ver a respeito os capítulos 3 e 4 da Consulta – ver [aqui](#). Artigo Radar ANBIMA sobre o Relatório de Consulta IOSCO – ver [aqui](#). **Respostas à consulta IOSCO:** EFAMA (ver [aqui](#)), ICI Global (ver [aqui](#)), BVI Alemanha (ver [aqui](#)).

**Julho 2021** - *Environmental, Social and Governance (ESG) Ratings and Data Products Providers Consultation Report* (Consulta Pública encerrada em 6/9/2021) – ver [aqui](#). *Relatório de consulta* (Consulta Pública encerrada em 15/8/2021) – ver [aqui](#).

**Junho 2021** - *Report on Sustainability-related Issuer Disclosures*, Report of the Board of IOSCO – ver [aqui](#).

**Apr. 21, 2021** – IOSCO recebe apoio ao seu projeto em prol de um Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB) no âmbito da [Fundação IFRS](#), após a realização de *roundtables* subsequentes para discussão do tema. Uma das iniciativas será um trabalho em torno do [protótipo](#) desenvolvido pelas 5 entidades líderes, publicado em Dez. 2020, que parte das recomendações da TCFD. Características chave do protótipo serão avaliadas pelo Grupo Técnico de Especialistas da IOSCO (TEG) em conjunto com o Grupo Técnico de Trabalho da Fundação (TWG) – ver [aqui](#).

### PRI:

Oct. 22, 2021 – *How to review indicators affected by data issues and provide updated responses to your report* – Instruções para signatários sobre revisão e solicitação de mudanças nos indicadores 2021 - ver [aqui](#)

Oct. 14, 2021 – *Investment Mandates: Embedding ESG Factors, improving sustainability outcomes* – ver [aqui](#). **Annual Report 2021** – ver [aqui](#).

Mar 4, 2021 – *The evolution of responsible investment: an analysis of signatory practices* – ver [aqui](#).

### ICMA:

September 2021 - The Sustainability Disclosure Regime of the European Union (ICMA) – ver [aqui](#).

June 2021 - Green Bond Principles Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds – ver [aqui](#).

June 2021 - Social Bond Principles Voluntary Process Guidelines for Issuing Social Bonds – ver [aqui](#).

June 2021 - Sustainability Bond Guidelines – ver [aqui](#).

June 2021 - Sustainability-Linked Bond Principles Voluntary Process Guidelines – ver [aqui](#).



June 2021 - Guidelines for Green, Social, Sustainability and Sustainability-Linked Bonds' Impact Reporting Databases – ver [aqui](#).

June 2021 - Green Project Mapping – ver [aqui](#).

### Iniciativas para Harmonização de Critérios ESG informados por Administradores / Gestores:

**Novembro** – O CFA publicou padrões para divulgação de informações ASG em produtos de investimento *ESG disclosure standards for investment products* – ver [aqui](#). A publicação é resultado de *Exposure draft* publicado em Maio 2021 com proposta preliminar e consulta pública realizada em Maio 2020.

**Novembro** – Relatório Final da **IOSCO** com Recomendações de práticas, políticas, procedimentos e requerimentos para divulgação de informações sobre sustentabilidade na gestão de fundos de investimento – ver [aqui](#).

**Setembro** – O regulador Francês **AMF** publicou uma revisão internacional sobre práticas de comunicação voltado para apresentação de fundos de investimento responsável ao investidor de varejo – *International Overview of Responsible Investment Communications Practices* – ver [aqui](#).

**Agosto 2021** – A iniciativa **Global Sustainable Investment Alliance** lança seu relatório *Global Sustainable Investment Review 2020* com definições e experiências regionais - ver [aqui](#).

## 2. B. Regulação na União Europeia e jurisdições selecionadas

O estabelecimento de uma regulação voltada para a sustentabilidade vem evoluindo de forma consistente na União Europeia. Em 2018, a Comissão Europeia adotou um [plano de ação](#) para implementação de uma agenda de finanças sustentáveis, baseada em **três pilares** regulatórios:

- *Taxonomy* - Classificação comum para atividades econômicas que deverão contribuir substancialmente para objetivos de sustentabilidade, a partir de critérios científicos - *Regulation (EU) 2020/852 on the establishment of a framework to facilitate sustainable investment (18/6/2020)* - ver [aqui](#).

- *Disclosures* - Regras para a divulgação de informações por instituições financeiras e não financeiras sobre finanças sustentáveis em produtos financeiros

- Para a distribuição e aconselhamento de produtos financeiros – *Regulation 2019/2088 on sustainability-related disclosures in the financial services sector – SFDR (27/11/2019)* – ver [aqui](#). Referencias no Q&A – ver [aqui](#).

- Para empresas, foi elaborado estudo sobre a regra vigente [NFRD](#) (8/4/2021 – ver [aqui](#)) e [proposta](#) de uma nova lei para informações sobre sustentabilidade por parte de corporações (CSRD – *Corporate Sustainability Reporting Directive*)

- *Tools* - ferramentas integrantes do Plano de Ação: EU *Climate Benchmarks* Regulation (ver [aqui](#) – 27/11/2019); padrão comum para títulos verdes *Standard for European Green Bonds* (relatório final – ver [aqui](#) e proposta de regulação); e ecossistema de especialistas *International Platform on Sustainable Finance* – Relatório Anual 2020 – ver [aqui](#).

### Evolução recente na UE e Jurisdições selecionadas:

**October 2021 (SFDR)** - *Final report on draft RTS on Taxonomy related Product Disclosure* – ESAs - Regulamentação Complementar da **SFDR**, com os requisitos que serão utilizados para fins da Taxonomia EU na divulgação de informações sobre sustentabilidade em produtos financeiros, inclusive fundos de investimento – ver [aqui](#). Resultado de consulta prévia *ESAs consult on Taxonomy related product disclosures* (de **17/3 a 12/5/2021** - ver [Consultation Paper](#)). Em carta, a Comissão Europeia postergou a data de entrada em vigor (de 1º/1) para 1º julho 2022 de requisitos técnicos (RTS) no âmbito da SFDR e determinou a unificação das matérias relacionadas (*single rulebook*), relativamente aos RTS [publicados em 4/2/2021](#) (em 8/7/2021 – ver carta [aqui](#).)



Status dos principais **marcos regulatórios** referentes ao regime de *Disclosure* e Taxonomia na EU:

Instrumento	Escopo	Divulgação	Status
Sustainable Finance Disclosure regulation (SFDR)	Instituições distribuidoras de produtos financeiros e financial advisors	Regras de divulgação ao nível de instituições e dos produtos sobre riscos de sustentabilidade e principais impactos adversos	Vigente em março 2021*
Taxonomy Regulation	Instituições participantes de mercado e empresas sujeitas à CSRD.	Informações sobre Capital de Giro e Total e despesas operacionais no exercício anual para produtos ou atividades associados à Taxonomia.	Vigente em janeiro 2022
Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) proposal	Grandes corporações e empresas listadas (exceto micro)	Padrões informacionais e para relatórios formais e sujeitos à auditoria	Proposta. Vigência esperada em 2023

Extraído de: *Strategy for Financing the Transition to a Sustainable Economy* – 6/7/2021.

Tradução livre; notas adicionadas.

**August 2021 – Consulta sobre objetivos relacionados à Taxonomia por Grupo Técnico ligado à Plataforma Taxonomy pack for feedback August 2021** – ver [aqui](#).

**Julho 2021** – Anúncio da estratégia de **financiamento da transição** para uma economia sustentável, complementando o Plano de Ação de 2018, a partir do lançamento da Plataforma de Finanças Sustentáveis e de consulta pública realizada em 2020 - ver [aqui](#). Desdobramento do lançamento do *Transition Finance Report* – relatório de consulta do *expert group* reunido na Plataforma de Finanças sustentáveis sobre financiamento da transição – ver [aqui](#), em resposta à solicitação de recomendações da Comissão Europeia (ver [aqui](#) – Jan 2021).

**July 6, 2021** - Proposta para Regulamentação do **European Green Bond** – ver [aqui](#).

**April 21, 2021** – Novos (6) Atos Delegados, que alteram diretivas europeias em referencia à consideração de **riscos de sustentabilidade**, incluindo em relação às UCITS (ver [aqui](#)), à AIFMD (ver [aqui](#)), governança de produto (ver [aqui](#)) e requisitos operacionais (ver [aqui](#)). Os *delegated acts* entram em vigor em agosto 2021, com efeitos a partir de 2/8/2022 (sendo novembro de 2022 para matérias referentes ao MiFIDII).

**April 21, 2021** – Proposta para a **Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)** em substituição à NFRD – ver [aqui](#). **April, 4** – Estudo sobre a **NFRD** – Final Report – ver [aqui](#).

**March, 1<sup>st</sup>** - Final Report Advice on Article 8 of the Taxonomy Regulation: Further specify the three KPIs already established for **non-financial undertakings in Article 8(2) of the Taxonomy Regulation** and KPIs for asset management companies in the scope of the NFRD – ver [aqui](#).

#### AMF – France:

**Julho 2021** – O regulador Francês conduziu duas pesquisas sobre percepção do investidores quanto aos investimentos responsáveis investigando: (1) a compreensão quanto aos documentos dos respectivos investimentos “*Legibility study of Sustainable and Responsible Investment Documentation*” - ver [aqui](#) e (2) junto aos investidores de varejo “*The French and the responsible investment products*” – ver [aqui](#).

**Março 2021** – Orientações com relação à implementação da regulação SFDR e ao DOC 2020-03 com Orientações/Recomendações para gestores de fundos – ver [aqui](#).



### FCA/Governo – Reino Unido:

**November 2021** - *Sustainability Disclosure Requirements (SDR) and investment labels* – Discussion Paper DP 21/4 – ver [aqui](#).

**October 2021** – Novos Guias do *Climate Financial Risk Forum* orientam a incorporação de riscos climáticos para instituições financeiras – ver [aqui](#).

**October 2021** – O Governo do Reino Unido publicou detalhamento de seu plano de longo prazo para o Sistema Financeiro mais verde e compromisso de emissão zero, nas questões informacionais incluindo produtos de investimentos e suas demonstrações financeiros compatíveis com TCFD e UK Green Taxonomy “*Greening Finance: A Roadmap to Sustainable Investing*” – ver [aqui](#).

**July 2021** – *Guiding principles on design, delivery and disclosure of ESG and sustainable investment funds* – Carta da FCA aos gestores de fundos de investimento estabelecendo expectativas a serem atendidas relativamente a fundos denominados ESG e Sustentáveis de forma a melhorar a qualidade e a clareza das respectivas informações.– ver [aqui](#).

**June 2021** - *Enhancing climate-related disclosures by asset managers, life insurers, and FCA-regulated pension providers – Consultation Paper 17/21* – Proposta para critérios de divulgação de políticas de consideração de fatores climáticos por gestores e administradores de recursos – ver [aqui](#).

### HKMA – Hong Kong:

**Agosto 2021** – o Regulador SFC anunciou a finalização do processo de consulta sobre de riscos climáticos em fundos de investimentos – ver [aqui](#). Foram divulgados documentos de conclusões da consulta (ver [aqui](#)) e a Circular trazendo as alterações na regulação vigente incorporando as mudanças – ver [aqui](#).

### Estados Unidos:

**Novembro 2021** – *SEC Response to climate and ESG risks and opportunities* – ver [aqui](#). Reúne as ações adotadas pela SEC até o momento referentes à agenda climática e ASG, inclusive consulta pública sobre a divulgação de informações sobre clima – ver [aqui](#) (com respostas atualizadas até 1/11), criação de Força Tarefa voltada para essas questões e de divisão específica de Supervisão, todas anunciadas em março 2021.

**Outubro 2021** – *Report on Climate Related Risks*, do FSOC - *Financial Stability Oversight Council* que identifica a mudança climática como ameaça emergente e crescente à estabilidade financeira dos Estados Unidos e traz 4 recomendações para a organização de ações a esse respeito, inclusive SEC e CFTC – ver [aqui](#). O Relatório é um desdobramento direto da Ordem Executiva 14030 de maio 2021, do Presidente Biden

